



ANO: 21 Nº 27 2018.03.28

BOLETIM INFORMATIVO

**ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES
DOS SERVIÇOS GERAIS DA SAÚDE**

BIT S.G.S.

ÍNDICE

Mensagem aos Associados

As Nossas Delegações

A Voz dos Associados

V Congresso Nacional

Direitos dos Associados

Assembleia Geral

CONTACTOS

DIRECÇÃO

Website: www.atsgs.pt

Tel: 223 706 246 – 966 122 557

Tel: 917 269 203 – 917 269 211

Email: direccao@atsgs.pt

SEDE NACIONAL

Rua de Camões nº 99 -1º- D/T

Santo Ildefonso-4000-144-Porto

Telefone: 223 706 246

Telemóvel: 926 530 614

DELEGAÇÃO NORTE

Email: norte@atsgs.pt

Telemóvel: 917 269 337

DELEGAÇÃO CENTRO

Email: centro@atsgs.pt

Telemóvel: 917269138

DELEGAÇÃO SUL

Email: sul@atsgs.pt

Telemóvel: 917 269 134

MENSAGEM AOS ASSOCIADOS

“NÃO ABDICAMOS DE UM FUTURO MELHOR”

Dando continuidade à nossa missão, visão, valores e objetivos e tendo em conta a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos doentes pelos Assistentes Operacionais, jamais abdicaremos dos nossos legítimos e fundamentais princípios para o reconhecimento valorização e certificação das funções que exercemos nas Instituições integrantes do Serviço Nacional de Saúde. Podem contar com a nossa persistente intervenção, coragem e determinação.

O Orçamento de Estado para 2018, aprovado pela Lei nº 114 /2017 de 29 de Dezembro, em especial os seus artigos 18º e 28º, deixam-nos uma luz ao fundo do túnel que não podemos deixar apagar, pois temos que demonstrar a razão da nossa existência, para que essa luz seja cada vez mais viva, forte e visível.

Recusamos baixar os braços no âmbito da passagem de “40 para 35 horas” e que a mesma seja extensiva a todos os Assistentes Operacionais. Os acordos, devem ser honrados e assumidos por pessoas de bem.

Recusamos baixar os braços enquanto não for reconhecida e regulamentada a categoria de “Técnico Auxiliar de Saúde”, jamais abdicaremos desse relevante objetivo de que somos os principais mentores, iniciado no ano de 2008 no Ministério da Saúde e Administração Central do Sistema de Saúde;

Recusamos baixar os braços no “descongelamento das carreias”, pois ele é para nós também uma grande prioridade. Os direitos e os deveres são iguais para todos e não exclusivos de alguns privilegiados.

Os Assistentes Operacionais, atingiram os seus limites. Estão cansados, exaustos e desmotivados com o excesso de trabalho, horários desajustados com total desrespeito pela legislação em vigor, milhares de horas em débito sem fim à vista. Toda esta situação a manter-se, vai pôr em causa a qualidade dos serviços prestados aos doentes, com consequências que podem ser graves para os mesmos.

Reafirmamos que não contem connosco para prosseguir este injusto, penoso, triste e doloroso caminho.

Vamos continuar o nosso rumo contra tudo e contra todos, até que o Governo e em especial os Ministérios da Saúde e das Finanças reconheçam e valorizem as nossas funções como parte integrante, imprescindível e fundamental nas Instituições do Serviço Nacional de Saúde.

A Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, está vigilante, atenta e determinada para os próximos desenvolvimentos e resolução dos problemas, com uma garantia de que nenhum Assistente Operacional ficará sozinho, pelo que jamais abdicaremos de um futuro melhor e merecido para todos.



O Conselho Diretivo da ATSGS

DELEGAÇÃO REGIONAL NORTE

“O STRESS NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE”

Segundo estudos elaborados, o stress é definido como um fenómeno relacionado com todas as actividades do seu humano. Este fenómeno está relacionado com várias situações nas vidas de cada um, especialmente nas actividades profissionais.

Todo e qualquer individuo, habitualmente tende em pensar que os profissionais de saúde, estão destinados a cuidar das doenças dos outros, esquecendo que também eles próprios podem ser afetados pelos mesmos problemas saúde, alguns dos quais mediados pelo stress. Neste sentido, o stress é uma realidade que marca muito os profissionais de saúde.

O stress é desenvolvido pela sobrecarga de trabalho, pela exposição continuada a doentes com uma patologia física e emocional e com um desenlace fatal. Os conflitos pessoais com familiares, colegas de trabalho, supervisores e pessoas de outros departamentos ou profissões, levam os profissionais de saúde a desenvolver insegurança, falta de autonomia e motivação ao desempenhar as suas funções.

Este esquema mostra algumas das alterações que o stress pode provocar nos profissionais de saúde.

Os profissionais de saúde devem adotar técnicas de autoproteção ao stress, dado que as pressões diárias, na vida pessoal e profissional, a que a pessoa está sujeita envolvem circunstâncias desagradáveis que podem torná-la vulnerável. Segundo Vaz Serra, 2007, devem adotar algumas técnicas para modificar as vulnerabilidades e diminuir o stress, essas técnicas são:

– Não se expor a situação de stress: Para conservar a sua saúde e energia, não pode dizer sim a tudo quanto lhe pedem; delegar tarefas reduz o volume de situações potencialmente stressantes; é útil utilizar os dias de férias, feriados e fins-de-semana para descansar e realizar atividades que conceda satisfação pessoal.

– Aprender a resolver problemas: A resolução adequada de um problema elimina, ou pelo menos modifica de forma substancial a fonte de stress.

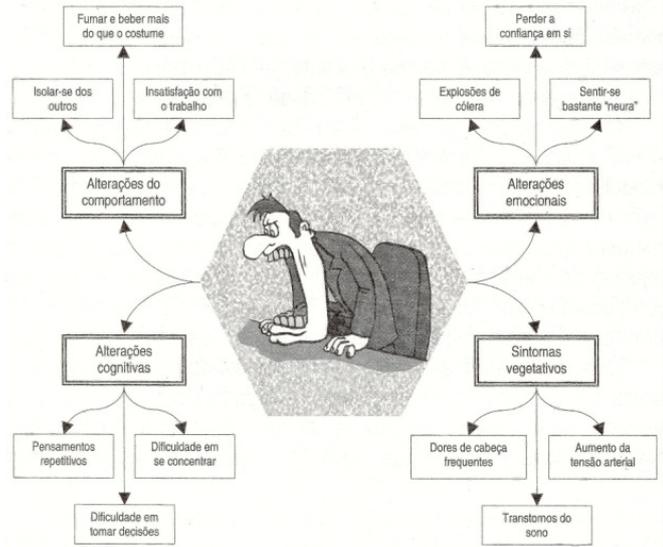
– Pensar com lógica: A avaliação dos acontecimentos nem sempre é realizada com lógica, é importante não sustentar o pensamento com crenças irracionais; não atribuir arbitrariedade às causas das ocorrências; não utilizar deduções preconceituosas ao comportamento de terceiros; não criar expectativas sem fundamentos; não discriminar inadequadamente as situações.

– Melhorar a autoestima: Entre diversas mudanças necessárias para melhorar a autoestima, uma delas é aprender a: compreender, aceitar, perdoar a si mesmo e aos outros. Outra consiste em criar objetivos de vida.

– Modificar comportamentos

O relaxamento ajuda na diminuição dos níveis de stress. As pessoas mais emotivas, e que reagem de maneira mais intensa quando confrontada com o problema, pode praticar técnicas de relaxamento por forma a se controlar. As técnicas que trabalham as questões do relaxamento e muito usadas atualmente são o ioga, pilates, meditação transcendental, relaxamento progressivo.

Em último recurso deve procurar apoio especializado e com competências para tal.



Luísa Vieira / Elisabete Lima
Delegação Regional Norte

DELEGAÇÃO REGIONAL CENTRO

“Projetar, Inovar, Concretizar”

Caro(a) Colega:

A evolução das Instituições, exige que os seus colaboradores nomeadamente na área da saúde, atualizem conhecimentos e práticas que lhes permitam planificar, realizar e controlar tarefas nas várias áreas de atuação, bem como otimizar as suas capacidades de execução e de comunicação quer internas, quer externas à Instituição onde estão inseridos.

Este evento de carácter formativo, será um contributo fundamental para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pelos Assistentes Operacionais nas Instituições de Saúde e tem como objetivo o reconhecimento, valorização e certificação de competências das nossas funções de carácter técnico e específico.

Nesse sentido, vai realizar-se no dia 19 de Maio de 2018, o V Congresso Nacional da A.T.S.G.S – organizado pela Delegação Regional do Centro no Auditório do Hospital Pediátrico do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra cujo tema é: “Projetar, Inovar, Concretizar”.

Porque a partilha de experiências, ideias e conhecimentos são uma mais valia para todos, contamos com a vossa presença no sentido de participação e apresentação de trabalhos e propostas de melhoria para a nossa carreira no referido Congresso.

Oportunamente, divulgaremos no website da ATSGS e nas Instituições de Saúde, o programa, assim como a ficha de inscrição.

Esperando encontrar-vos em breve no CHUC, envio os melhores cumprimentos, agradecendo desde já a vossa participação.



Manuela Breda
Coordenadora da Delegação Centro

“RATOS, RATAZANAS E TOUPEIRAS”

Caros Assistentes Operacionais.

Tenho estado em reflexão sobre a balbúrdia e pouca vergonha que se passa nas Instituições desportivas do meu País.

Nessa reflexão, lembrei-me de transportar o tema futebol “ratos, ratazanas e toupeiras” para a área da saúde, tendo em conta os atropelos que são persistentes e constantes efetuados à nossa carreira.

É verdade que antes e depois do ano de 1980, sempre foram tratados como produto descartável, não reconhecido, prescindível e insignificante, por quem tem o direito e dever de o fazer e reconhecer.

Desiludam-se os que assim continuam a pensar e a proceder, pois estão muito enganados, dado que já demonstraram que sem os Assistentes Operacionais, o Serviço Nacional de Saúde não funciona e que o podem paralisar a qualquer momento, desde que essa seja a vontade dos Sindicatos, Associações e Trabalhadores, para intervir na resolução desta grave e intolerável injustiça a que estão sujeitos.

Mas face ao exposto, vou falar de “**ratos, ratazanas e toupeiras**”, que também proliferam na saúde:

Ratos, são mamíferos e roedores que se aproveitam de todo o vosso trabalho muito do qual da sua responsabilidade, para dizerem que tudo está bem e de excelente qualidade;

Basta de tanta ingratidão e injustiça. Vocês não merecem tanta falta de respeito e tantos atropelos.

Ratazanas, são aqueles que ocupam lugares de destaque, sem qualquer competência e conhecimento para o cargo que exercem, mas que continuam a colocar pedras na engrenagem, para que o reconhecimento e valorização das nossas funções, seja sucessivamente adiado;

Toupeiras, são aqueles que normalmente são invisíveis mas destruidores, vivem no subsolo, tocas e galerias, mas que decidem de acordo com os poderes estabelecidos e instalados, pois não os querem perder, mas conservar;

Estes mamíferos roedores, são uma praga que necessita de uma limpeza e desinfecção, mas que só desaparece com uma eficaz **desinfestação e desratização**, contributo para um ambiente mais saudável.

Meus caros Assistentes Operacionais. Não desanimem, não desmotivem, continuem a fazer o vosso melhor pelos doentes nas vossas Instituições, pois brevemente sereis recompensados tendo em conta o vosso empenho, carinho, humanização e dedicação, por aqueles que sofrem as amarguras da vida.

Até breve.



Oirátios

A VOZ DOS ASSOCIADOS

“Era uma vez”

Um grupo de profissionais de saúde que tinham a ilusão de que seriam reconhecidos pelas suas competências e importância na equipa multidisciplinar na saúde.

Foram realizados congressos e formações. Fundou-se a ATSGS, angariam-se associados, motivaram-se os Auxiliares de Ação Médica e crescemos individual e profissionalmente.

Aos poucos, fomos sensibilizando a equipa e os utentes para a necessidade de ter uma categoria profissional informada, caminhando para a excelência do saber ser, estar e cuidar.

Passamos a ser respeitados e valorizados. Sabíamos qual era a nossa identidade e para onde caminhávamos.

Sonhávamos com uma carreira que já tínhamos, mas que seria ainda mais diferenciada.

De repente, somos reduzidos a “nada”. Juntaram todas as categorias dos serviços gerais e deixamos de ter identidade própria. Somos Assistentes Operacionais, sem carreira e sem futuro.

Acabaram com os concursos e promoveram a promiscuidade das nomeações.

As chefias de topo, deixaram de ser profissionais com conhecimento no desempenho das nossas funções para serem Gestores, Administrativos, Enfermeiros...

Os Encarregados foram substituídos pelos “chefes”, escolhidos por nomeação, exercendo o seu papel na parte mais ingrata da chefia: fazer horários, planos de trabalho, aturar as reclamações da equipa. A atribuição da respetiva categoria, autonomia e vencimento inerente á responsabilidade não era importante.

Na verdade, são instrumentos manipulados pelos que comandam a partir de gabinetes e que depois do trabalho árduo concluído, colocam a sua assinatura e colhem os louros.

Com recurso a mão-de-obra barata, estamos cada dia mais submissos a outras categorias profissionais.

Ninguém pode ser um bom profissional se não se pautar por valores éticos, pelo compromisso e excelência.

Quando ocupamos espaços por convite, não podemos ser isentos e assertivos.

Preocupa-me a nossa inércia e das “chefias” que a troco de um horário, estatuto, comodismo não reagimos às injustiças.

Devemos lutar em primeiro lugar pela recuperação da nossa identidade perdida e exigir o fim da proliferação de “sanguessugas” á custa do nosso trabalho.

Exigir o cumprimento das diretrizes que contemplam a carreira de Técnicos Auxiliares de Saúde, promovendo a equidade no acesso tendo em conta as especificidades de cada um.

Onde está o sentimento de pertença, o brio e o zelo profissional?

Desapareceu com a precaridade dos contratos...

Onde está a nossa associação?

Passa despercebida e a culpa é de todos.

Nossa porque desistimos e vossa (ATSGS) porque nos deixaram desistir.

É urgente divulgar, promover, apoiar, dinamizar, renovar...

Atrevo-me a sugerir uma página da ATSGS nas redes sociais como ferramenta de interação e partilha de experiências.

As novas tecnologias são uma mais-valia na divulgação e no debate de ideias.

Espero e desejo novos ventos de mudança.

Que sejamos capazes de recuperar o tempo perdido em guerrilhas dentro da própria classe e promover laços tão fortes e inquebráveis quanto a nossa resiliência.



Elisa Leite

INFORMAÇÕES RELEVANTES

V CONGRESSO NACIONAL DA ATSGS / DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Tendo em conta a sua missão, visão valores e objetivos, a formação, inovação e mudança, inserem-se na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pelos Assistentes Operacionais, nas instituições integrantes do Serviço Nacional de Saúde.

Neste contexto a Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, através da sua Delegação Regional do Centro, vai organizar o seu V congresso subordinado ao tema “ **PROJETAR, INOVAR, CONCRETIZAR**”, no dia 19 / 05 / 2018 no auditório do Hospital Pediátrico do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, pelo que contamos e apelamos à vossa adesão e participação neste importante e relevante evento de caráter formativo e valorização profissional.

Em tempo oportuno divulgaremos no nosso website e nas Instituições de Saúde o programa e ficha de inscrição.



O conselho Diretivo / Delegação Regional Centro

DIREITOS DOS ASSOCIADOS

APOIO JURÍCO

A Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, dá apoio Jurídico gratuito aos seus Associados, quando solicitado ao Conselho Directivo. Para o efeito, os Associados deverão enviar os pedidos de apoio para a Sede Nacional na Rua de Camões nº 99-1º D/T, Santo Ildefonso, 4000-144- Porto.

CONTACTOS

Email: direccao@atsgs.pt

Telefone: 223 706 246

Telemóvel: 917 269 203 – 917 269 211 - 926 530 614

Os Serviços Jurídicos da nossa Associação, têm solucionado todos os problemas laborais que foram colocados, com elevado sucesso para os associados.



PROTOCOLOS

Veja no nosso site em www.atsgs.pt os protocolos existentes e acordados com Entidades nas áreas da saúde, lazer e seguros, dos quais resultam benefícios relevantes para os nossos Associados e seus familiares.

Para o efeito, só é necessário a apresentação do cartão de Associado da ATSGS

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 12º dos Estatutos da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, convoco todos os Associados para a Assembleia Geral, que terá lugar na Sede localizada na Rua de Camões nº 99 – 1º D/T - Porto, às 08.30 horas no dia 14 de Abril de 2018, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Discussão e aprovação do relatório e contas do ano de 2017 e parecer do Conselho Fiscal;**
2. **Assuntos de interesse geral da Associação;**

Se à hora marcada não se encontrarem presentes mais de um terço dos Associados, a Assembleia Geral terá início uma hora e trinta minutos depois, com qualquer número de sócios presentes.

O Presidente da Assembleia Geral

(Serafim António Teixeira Moreira)



A GRANDEZA DA NOSSA ASSOCIAÇÃO ESTÁ NAS TUAS MÃOS. TRAZ MAIS ASSOCIADOS..